

Crítérios de Classificação | História e Geografia de Portugal | 5.º ano

Ano letivo 2021-2022

Departamento de Línguas e de Ciências Sociais e Humanas

Domínio	Aprendizagens/Competências	Áreas de competência do PASEO/PEES	Ponderação (%)
A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	<p>Formas de representação do planeta Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	20%

A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	<p>Primeiros povos na Península</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; • Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; • Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atracão exercida pelos recursos naturais; • Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; • Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Partilha Fraterna</p>	10%
	<p>Os romanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar ações de resistência à presença dos romanos; • Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; • Aplicar o método de datação a. C e d. C.; • Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; 		10%
	<p>Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; • Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. 		10%
	<p>A formação do reino de Portugal</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 		10%
	<p style="text-align: center;">Portugal no século XIII</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. 		10%
	<p style="text-align: center;">Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; 		

PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	<ul style="list-style-type: none"> • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Alvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. 		10%
	<p style="text-align: center;">Da união Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política de Portugal; 		10%

	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640. 		
	<p style="text-align: center;">1383-85 – Um tempo de revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. 		10%

Áreas de Competências do Perfil do Aluno (ACPA)
<p>A = Linguagens e textos. B = Informação e comunicação. C = Raciocínio e resolução de problemas. D = Pensamento crítico e pensamento criativo. E = Relacionamento interpessoal. F = Desenvolvimento pessoal e autonomia. G = Bem-estar, saúde e ambiente. H = Sensibilidade estética e artística. I = Saber científico, técnico e tecnológico. J = Consciência e domínio do corpo.</p>